

JORNAL DO GUARÁ

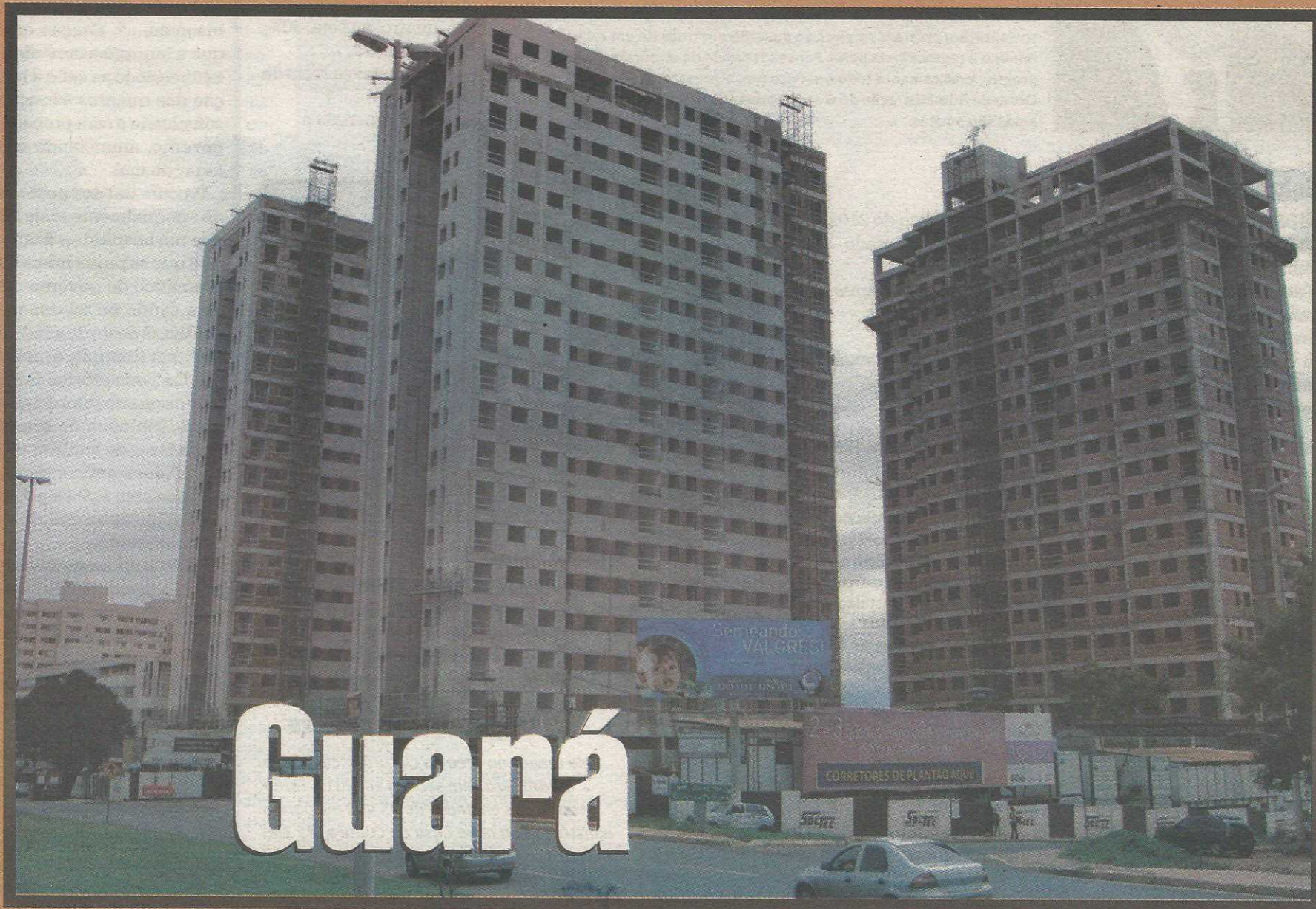
jornaldoguara.com

ANO
29
Edição 563

Semana de 14 a 20 de janeiro de 2012

Distribuição gratuita

MERCADO IMOBILIÁRIO



Guará

A bola da vez

Considerada o berço da classe média do Distrito Federal, a cidade do Guará é o sonho de consumo da maioria dos compradores de imóveis novos. Os 14 lançamentos estão com quase todas as unidades vendidas, mesmo o metro quadrado custando cerca de R\$ 7 mil, um dos maiores do DF. Localização e ares de interior são os principais atrativos

Páginas 4 e 5

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA



Alirio ganha a Funap

No retorno à Secretaria de Justiça e Cidadania após um mês de licença durante a sindicância que o inocentou, o secretário Alirio Neto ganhou um presente do governador Agnelo Queiroz, o controle sobre os presídios do DF, que estava na Secretaria de Segurança. A Funap na Sejus tem um significado especial para Alirio, que pretende ampliar mais ainda o projeto Pintando a Liberdade, que ele criou quando foi administrador regional do Guará. Hoje, 1.300 presidiários em regime de socialização, prestam serviços ao governo em troca de um salário mínimo e regressão da pena. Para se ter ideia da importância do projeto, praticamente todo o serviço braçal prestado pela Diretoria de Obras da Administração do Guará é prestado por esses presidiários, que ainda são poucos.

Sobrou dinheiro. Faltaram obras

O GDF economizou R\$ 685 milhões do Orçamento de 2102. Do total de R\$ 14,1 bilhões previstos para o ano passado, foram gastos cerca de R\$ 13,5 bilhões. De acordo com a Secretaria de Planejamento, os pagamentos foram inferiores aos valores reservados, ou seja, obras previstas e não realizadas. Em vez de se vangloriar da "economia", o governo deveria assumir que foi incompetente ao não realizar as obras previstas. Aliás, o que o povo já havia percebido.

Melhoria da EPTG

Palmas para o Governo Agnelo que finalmente resolveu intervir para melhorar e finalmente concluir a Estrada Parque Taguatinga-Guará (EPTG). Pena que tenha agido depois de seguidos acidentes graves, com quatro mortes nos últimos dois meses. Pelo que foi anunciado, em março a via estará concluída. Entre as melhorias estão a drenagem, instalação de sinalizadores móveis e de 50 radares eletrônicos e exigir que as cinco empresas que fizeram a obra corrijam todos os erros que surgiram

Multa para os sujeitos

Fiscais do SLU estão percorrendo as áreas públicas do Guará tentando identificar os responsáveis pelo lixo e entulho jogados em locais inadequados, fora das áreas de transbordo permitido. Quem for flagrado será multado na hora. Os fiscais vão procurar em lixo e entulho endereço ou nome dos infratores.

E o gerente do parque?

Parece implicância nossa em insistir no assunto, mas não é. Estamos em janeiro, com um ano de governo, e o gerente do Parque do Guará ainda não foi nomeado. Ou é muito interesse do Ibram e do próprio governo com o parque, ou ainda é o resultado da disputa pelo cargo entre os partidos políticos que fazem parte da base do governo. E o parque que se dane.

Orçamento da cultura

Pelo menos na área da cultura, a cidade do Guará será bem servida em 2012. Estão destinadas emendas de R\$ 450 mil para a construção da nova Casa da Cultura, R\$ 250 mil para reforma do Teatro de Arena, R\$ 150 mil para a Feira do Artesanato e outros R\$ 300 mil para reforma da rampa de skate, revitalização da praça cultural da QE 20 e a construção do Arco da Cultura da Feira do Guará.

Campeão de gangues

Das 13 principais gangues de pichadores identificadas pela polícia, que agem no Distrito Federal, vejam só, quatro, ou seja, 30%, são do Guará. O reflexo desse recorde indesejável está marcado em toda a cidade.



Limpa na cidade

O Detran volta ao Guará no próximo dia 19 (quinta-feira) para complementar a operação que retirou 31 carcaças de veículos na cidade em novembro. Já estão identificadas outras 30 carcaças a ser recolhidas, mas pode ser que apareça mais.

palavra franca

Couro de Lobisomen

A saúde de Brasília no Governo Agnelo Queiroz faz lembrar a composição que colocou Ney Matogrosso no auge artístico da música popular brasileira: "nunca vi rastro de cobra, nem couro de lobisomen...". Graças ao espaço que a imprensa livre oferece aos leitores, logo se sabe a real situação dos quantos são vítimas da sofisticada e cara propaganda do governo, anunciando o bem no lugar do mal.

Procure um dos postos de saúde - normalmente mais cómodos que um hospital - e ficará sabendo o que se passa nesse item programático do governo que coloca a saúde no rol das melhores do País. O posto de saúde do Guará II, por exemplo, é muito precário. Os consultórios fazem lembrar os quartos de barracos de favelas, pintados de branco, mas nada fazendo lembrar os jalecos de médios e enfermeiros. Os sanitários sem água e papel higiênico; bancos toscos, de cimento, em mal estado.

Tudo isso se deve ao fato de Agnelo preocupar-se com as próximas eleições para tentar um novo mandato e mais engodo.

Celso Dionísio de Lima

Insegurança na QE 38

Tenho recorrido sempre à polícia, mas nem sempre com resultado. Então, resolvi escrever para o Jornal do Guará para que faça uma reportagem sobre a situação de perigo da QE 38. Mesmo com um posto policial no meio da quadra, cada dia aumenta o consumo e a venda de drogas nas ruas.

Os traficantes e consumidores já nem preocupam mais com a presença dos moradores. Está sendo muito ostensiva.

Maria da Consolação

jornaldoguara@terra.com.br

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
 Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF
Repórter: Alexandra Gabriel
End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
 71065.023 - Guará II
Fone: 3381.4181 - **Fax:** 3381.1614
 jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SLA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

ÓRGÃOS PÚBLICOS DO GUARÁ

Administração Regional do Guará
Administrador:
Carlos Nogueira da Costa
Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
Fone: 3383.7200

Diretoria Regional de Saúde
Diretor: Marôa Santiago Gomes
QE 06 Área Especial
Fone: 3353.1528 R. 149

Inspetoria de Saúde
Diretor: Carlos Alberto de Almeida
QE 12 Área Especial
Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino
Dir: José Antônio Messias da Silva
QE 38 AE
Fone: 3901-6656

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
Coordenadora: Aurea Branco Petito
EQ 15/26 AE
Fone: 3567.2500

CAESB – Escritório Regional
QI 11 Bl. A
Gerente: Mauro Azevedo
Fone: 115

CEB – Escritório Regional
QI 20 Bl. A
Gerente: Selma Lúcia M. André
Fone: 3381-5933

Administração do Parque do Guará
Parque do Guará – em frente à QE 19
Fone: 3382.7176

4ª Delegacia de Polícia
Delegado: Jeferson Lisboa
EQ 15/26 (Centro Comunal)
Fone: 3383.9400

4ª Batalhão de Polícia Militar
Tenente Cel. Alexandre Alves Leitão
AE 10 Bl. A
Fone: 9609-7411/9609-6873-
Plantão 190

Corpo de Bombeiros
Major Cley Cristiano
QE 2 – Guará I – 3901.2899

Agência do Trabalhador
Gerente: Luciano Monteiro
QE 2 Lote N AE
Fone: 3382.6781 – 3382.0470

Procon
Sede da Administração do Guará
Chefe: Neucy Rosa Marinho
Fone: 3905.6766 – 3905.6763

Juizado Especial de Competência Geral do Guará (Pequenas Causas)
AE 8 Lote F – Guará II
Diretor de secretaria: Cláudio Nunes Farias
Fones: 3301.3635 – 3301.4393

Cartório Eleitoral
Chefe:
Sandra Regina Gonçalves
QI 7 Lote C
Fone: 3382.7741



A cada dia, Brasília ganha mais chances de sediar a abertura da Copa do Mundo. Além do apelo de ser a capital do País, a cidade é a mais adiantada nas providências exigidas pela Fifa. Além do Estádio Nacional, o Distrito Federal tem hoje em andamento importantes obras de infraestrutura, como a dos terminais do Veículo Leve sobre Pneus (VLP), no Gama e em Santa Maria. O secretário-executivo do Comitê Organizador Brasília 2014, Cláudio Monteiro, afirma que os problemas com a expansão do Setor Hoteleiro Norte para a quadra 901 e a licitação do Veículo Leve sobre Trilhos já foram superados.

O guaraense Cláudio Monteiro, chefe de gabinete do governador Agnelo Queiroz, foi escolhido para ser o secretário-executivo do Comitê Organizador Brasília 2014, fazendo a interlocução do governo com os executores das obras e a Fifa. Ele explica como a cidade se credencia para realizar a festa da abertura e como estão os pontos mais sensíveis da execução das obras.

Se Brasília abrir a Copa das Confederações, pode perder a oportunidade da Copa do Mundo?

- A regra da Fifa é que a Copa das Confederações seja um teste para a Copa do Mundo. Pleitear a abertura não é carta de intenções nem manifestação de vontade: é um executar de tarefas. Precisamos, portanto, cumprir nossas obrigações, fazer essas matérias tecnicamente e respeitar o cronograma. O que está em risco na escolha do local da abertura são duas coisas: a imagem do país e do próprio evento. Imagine isso passando em 360 emissoras de TV de todo o mundo! Então, deve ser uma decisão técnica. Estamos posicionados e achamos que quem cumprir sua tarefa devidamente terá seu reconhecimento devido. Brasília é a capital de todos os brasileiros, uma cidade jovem, de 51 anos, com o título de Patrimônio Cultural da Humanidade.

Quais são os argumentos para convencer a Fifa?

- Temos uma arena que está a três quilômetros da rede hoteleira. Aqui não teremos problema de locomoção. As pessoas virão a pé. A Copa aqui é verde. Nós temos o dobro da área exigida em torno do estádio.

Como estão as obras do estádio?

- Temos mais de 50% prontos e já marcamos data e hora para inauguração: 31 de dezembro de 2012, às 11h, horário Fifa. Essa é a decisão do governador, comunicada à CBF e à Fifa. Não sei se será o primeiro estádio. Belo Horizonte falou que inaugurará primeiro. Teremos um grande jogo. Espero que seja a Seleção Brasileira. Hoje são 3 mil homens trabalhando nos turnos normais e mais 1,5 mil no turno da madrugada.

O que vai ser feito do es-

Cláudio Monteiro

"Brasília vai sediar abertura"

tádio após a Copa?

- Ali será uma arena multiuso em que o futebol será um dos espetáculos, mas não o único. Também vamos licitar essa área internacionalmente a operadores. Ela precisa ser enquadrada no circuito de grandes eventos mundiais, porque esta é a vocação da cidade.

Quem vai operar?

Quem tiver excelência em duas coisas: pagar o aluguel e ter um leque de eventos nacionais e internacionais. É o que chamamos de *expertise* e conteúdo. E vamos fazer isso antes da Copa das Confederações. Logo que for concluída, será licitada. Por exemplo, o Estádio Nacional de Berlim: 7 milhões de euros o aluguel. Só a placa publicitária em cima do camarote já paga o aluguel. O resto é lucro para a empresa. No final, o estádio será um patrimônio da Terracap. É ela quem vai receber os aluguéis.

Quanto vai custar o estádio?

- R\$ 671 milhões, com o acréscimo da cobertura. Mas ainda será, com toda certeza, o estádio mais barato do país. O valor estimado da cobertura é de R\$ 90 milhões. Ela é toda fixa e a parte móvel será feita após a exploração da iniciativa privada. Enquanto for futebol, será aberto. Mas para um show, por exemplo, pode dar reflexo. As cadeiras chegarão após a fixação da cobertura. Também há células fotovoltaicas [painéis para captação de energia solar], com capacida-



de para iluminar mil casas populares. Ou seja, ele é autossustentável em termos de energia e ainda vai sobrar eletricidade para a CEB [Companhia Energética de Brasília] comercializar. Isso é um dos itens que capacita o estádio para a certificação do Leed Platinum, que atesta: o Estádio Nacional é ecologicamente perfeito. Estamos cumprindo todas as exigências e recomendações da Fifa. A própria Fifa já chama o nosso estádio de ideal e o usa como modelo. A última parte é o gramado. Temos em caixa R\$ 260 milhões para aplicar até o fim do ano. Mas não usaremos todo o dinheiro. Houve um planejamento de compras que foi executado rigorosamente, sempre feito antes dos outros, como ferro por exemplo. Estamos muito na frente. Isso também barateia a nossa obra, não estaremos buscando matéria prima no mercado.

E qual o trunfo de Brasília para sediar a abertura?

- Ela é uma cidade singular. É a capital do país e tem tudo o que a Fifa precisa.



SONHO DA CLASSE MÉDIA

Guará é o investimento preferido dos compradores de imóveis novos

Passei oito anos vivendo no exterior e quando voltei quase não acreditei que tinha chegado ao Guará. A cidade está completamente diferente, inclusive com arranha-céus. Tem até congestionamento no trânsito", constata, surpreso, o economista Vandeval Serqueira, que passou um período trabalhando em Portugal depois de ter morado por mais de 15

anos no Guará. Mesmo quem continuou morando aqui nos últimos cinco anos não deixa de se surpreender com o crescimento da cidade em todos os sentidos - para o alto, com edifícios de até 27 andares, em população, na atividade empresarial e, como consequência, na renda de sua população.

Esse crescimento, entretanto, não retirou da cidade o cli-

ma interiorano, refletido nas rodadas de dominó entre os aposentados, no calçadão cheio de praticantes de caminhada, nos inúmeros bares e quiosques onde se reúnem amigos e vizinhos e na conversa entre amigos nas esquinas. Esse bucolismo aliado à proximidade com o centro do poder, fez do Guará o alvo da classe média nos últimos anos. A cidade vive o boom

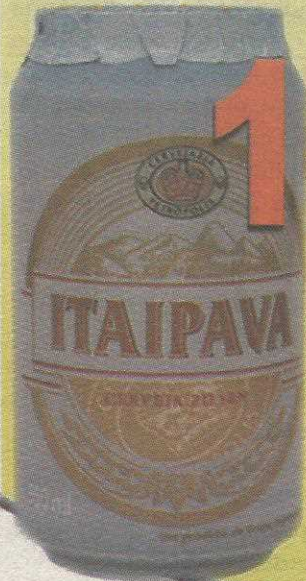
do mercado imobiliário do momento, com recordes de venda de lançamentos. Nem o preço, próximo dos R\$ 7mil o metro quadrado, tem arrefecido o interesse de quem quer morar o mais próximo possível das principais atrações da capital sem perder a qualidade de vida.

O preconceito de quem resistia em morar numa "cidade satélite" não existe mais. No lu-

gar, surge o orgulho de ter conseguido adquirir seu canto próprio numa das mais cobiçadas regiões administrativas. Essa quebra de paradigmas foi capiteneada pelas grandes incorporadoras, que se viram obrigadas a buscar nichos no cada vez mais disputado mercado de terrenos no Distrito Federal. Com a saturação do Sudoeste, de Taguatinga e até de Águas Cla-

SUPERMERCADOS

Canteiros



1,45

Cerveja Itaipava 350ml



7,59

Linguíça Toscana ou Frango Seara kg



5,39

Sabão em Pó OMO Multição 1kg

1,59

Leite Longa Vida ComLeite integral ou desnatado 1l



CARTÃO SMART FÁCIL APROVADO NA HORA SEM TAXA DE ADESÃO

3301 3572
3301 6564
QE 44 conj. F
e Polo de Moda rua 8

ABERTOS DE SEG. A SÁBADO DAS 8 AS 21H E DOMINGO DAS 8 ÀS 14H
OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 16 DE JANEIRO DE 2012

ras, o foco passou a ser o Guará. Há seis anos, uma licitação promovida pela União para vender 15 terrenos para projeções na OI 33 do Guará II teve apenas dois interessados, que arremataram os lotes de 3 mil metros quadrados por cerca de R\$ 2 milhões. Na mais recente licitação promovida pela Terracap na cidade, em agosto do ano passado, terrenos com a mesma metragem chegaram a ser arrematados por R\$ 12 milhões. E todos vendidos no mesmo dia.

Mudança de perfil

Outro dado que reflete essa mudança, é o tamanho das unidades. Um dos compradores dos dois terrenos da União foi a Cooperativa Habitacional dos Amigos do Guará, formada por empresários, profissionais liberais e funcionários públicos de melhor renda, que buscavam



Residencial Bela Vista, erguido por uma cooperativa, tem o melhor padrão da cidade

espaços mais confortáveis do que os oferecidos pelos lançamentos de então. A cooperativa chegou a consultar uma das incorporadoras que havia adquirido dois terrenos no Guará II, com a proposta delas construir projeções que atendessem ao perfil dos seus associados, de apartamentos acima de 150 metros quadrados, mas nenhuma delas teve interesse, sob o argumento de que o perfil da cidade ainda não havia chegado a esse ponto. Com a negativa, a Cohagu adquiriu um dos terrenos da União e está prestes a inaugurar o edifício Bela Vista na OI 33 do Guará II, com apartamentos de 170 metros de área útil e três vagas de garagem, além de outros diferenciais, como energia solar e reaproveitamento de águas pluviais.

Mercado já oferece apartamentos de até 210 metros quadrados no Guará

Na esteira do empreendimento da Cohagu houve uma mudança desse perfil exigido pelas incorporadoras. Atualmente, os apartamentos de mais fácil venda entre os lançamentos do Guará são os de 150 metros acima. Algumas delas chegam a oferecer unidades de até 210 metros, tamanho impensável há cinco anos, de acordo com o empresário consultado na época.

Antes da "descoberta" desse novo perfil e mesmo com o boom da cidade, as incorporadoras preferiram investir no bom e barato, como aconteceu na orla do Guará II, onde estão sendo erguidas 11 projeções com mais de 500 unidades cada e 50 metros quadrados

em média por unidade. "Acabou aquela imagem de uma cidade de classe média baixa. Quem não consegue comprar no Plano Piloto, no Sudoeste ou no Noroeste não tem qualquer preconceito em escolher o Guará. E muitos até colocam a cidade como a primeira opção, pelos atrativos que ela oferece", explica o incorporador Paulo Octávio Pereira, da Paulo Octávio Empreendimentos, que acaba de entregar o residencial Alírio Neto na OI 29. "O Guará é a bola da vez do mercado imobiliário. Todos querem ir para lá, pela qualidade de vida que ele oferece. Pena que não haja mais espaço para crescer", completa Rodrigo Nogueira, da JCGontijo, que está



Centro do Guará II abriga empreendimentos de maior qualidade e tamanho

construindo dois grandes condomínios verticais na cidade.

"Há três anos planejo adquirir um apartamento, mas estava numa grande dúvida. Como a minha renda não era suficiente para investir no Plano Piloto, não tinha segurança para investir em outro local com receio de desvalorizar meu investimento e não gostar de morar no que tivesse adquirido. No início do ano passado

optei por comprar no Guará e, a partir daí, passei a conviver mais com a cidade, o que mudou completamente o que pensava. Mesmo antes de receber o meu imóvel, venho todos os finais de semana à cidade, que da qual aprendi a gostar. Descobri que era o que realmente procurava", revela o servidor público Stéfano Sangirardi, um feliz comprador de um apartamento no Guará II.

Thaís
IMOBILIÁRIA

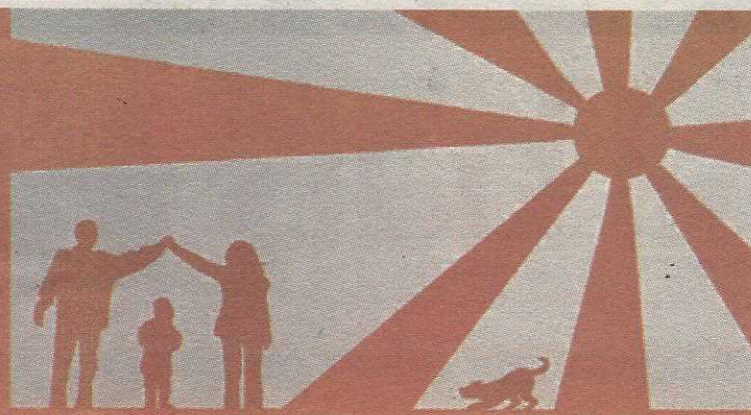
A casa é sua.

www.thaisimobiliaria.com.br

1978

AQUI

160



Dá gosto viver no Guará

Guara II



Dolce Vitta
RESIDENCIAL

*Os melhores 2 e 3 quartos
no coração do Guará*

Marque uma visita!

- Guarita; • Condomínio fechado; • Circuito interno de TV 24h
- Fachada mista em cerâmica e grafiato • Lojas na entrada do prédio
- A apenas 700 metros da nova estação do metrô



Construção e Incorporação:

SOLTEC

SILCO
ENGENHARIA

Incorporação:

MILÊNIO

EDI

Thaís
IMOBILIÁRIA

4x
TOP
MUND
2011

2x
Melhor - 01
2011

1978

GUARÁ - 3031-2224
ÁGUAS CLARAS - 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br



Deputado distrital Chico Leite

"Futuro do Guará precisa ser repensado"

O cearense Francisco Leite Oliveira completa o primeiro ano de seu terceiro mandato como o deputado distrital mais votado do Distrito Federal. Sua experiência e sua militância pela pauta tica e pela transparência nas ações do Estado conquistaram a população do Distrito Federal. Sua liderança  notável dentro da Câmara e entre os entes políticos da cidade. Causas como o fim do nepotismo, o fim da imunidade parlamentar processual, fim da tarifa básica de telefones, o fim do voto secreto parlamentar e diversos outros programas deram notoriedade ao promotor de justiça Chico Leite. Com expressiva votação no Guará, Chico passa a ter participação ativa nas ações do governo na cidade durante os próximos quatro anos.

Vejo com muita preocupação e com muita tristeza. Não é um crescimento real, que se possa orgulhar a população pela melhoria de sua qualidade de vida.  um crescimento desordenado, que favorece aqueles que querem fazer da necessidade de morar dos outros lucro. Lamentavelmente, nesse particular, seja o PDL seja PDOT, planos de especuladores imobiliários. As apurações em andamento podem incriminar muita gente.

Esse processo (de crescimento)  reversível,  ajustável, racionalizvel. Nós temos defendido, no governo Agnelo, que se aja urgentemente. É preciso defender nesse momento quem mora no Guará. Não podemos aceitar que a qualidade de vida das pessoas caia em função da fria do lucro dos especuladores imobiliários.

É preciso tocar em três pontos. Todos três

foram debatidos durante o PDL e na legislatura passada na discussão do PDOT. O primeiro  o aumento da densidade demográfica e o crescimento. Isso trouxe  população do Guará não apenas uma piora na qualidade de vida, não são do ponto de vista ambiental, mas também do ponto de vista do trânsito, dos estacionamento, do transporte público, e da segurança. Nós tivemos várias expansões irregulares. Até por parte de alguns políticos houve o estímulo  invasão de terra pública.

O segundo ponto  em relação  gestão participativa. Não  possível fazer nada no Guará sem ouvir a população. No meu entender, em tudo aquilo no PDL ou no PDOT que puder ser revertido a população tem que ser ouvida. Sem a oitiva da população, na minha avaliação e segundo a lei orgni-

ca, é nulo o plano urbanístico, qualquer um deles. O terceiro ponto  em relação ao parque. Acho que chegou a hora de nós darmos uma solução para o Parque do Guará, que o preserve, que o faça expressar o que ele é: o grande pulmão do Guará e do DF. Precisamos fazer uma luta efetiva para resolver esse problema.

Prioridades para o Guará

É preciso que a gente atente a alguns pontos que o Guará já tem vocação. A primeira coisa  cultura. Nós queremos lançar no Guará o projeto Praça do Cidadão, que pode ser espalhado por todo o Distrito Federal. Levar tdo final de semana, como já fazíamos informalmente em nosso mandato, cultura, esporte e serviços às praças. Cada semana numa região e cada semana en-

volvendo a comunidade adjacente. E oferecer da cultura local, que é a mais rica do Distrito Federal, até a Orquestra Sinfnica.

Nós são temos de fomentar, o Guará já tem essa vocação. Precisamos aproveitar os espaços e estimular os artistas. O Guará tem importantes espaços culturais que ora estão ociosos, ora estão ocupados irregularmente. Vamos resgatar esses espaços para a comunidade. Não vamos admitir ocupação político-partidária. A participação precisa ser mais democrática. Nosso desafio  divulgá-la onde pudermos, transferindo os recursos diretamente para os que fazem arte, sem intermediários, de forma fácil e transparente. A Casa da Cultura tem se tornado referência nos últimos anos no Distrito Federal.

sofalmofada

O que você economiza em um,

sobra pra comprar outro.



Até 60% de desconto. Aproveite.





Supermercados Dona de Casa



<p>Arroz Camil Reserva Esp. Tipo 1 5 Kg</p>  <p>cada</p> <p>7,99</p>	<p>Açúcar Cristal Pérola 5 Kg</p>  <p>cada</p> <p>7,89</p>	<p>Óleo de Soja Soya 900 ml</p>  <p>cada</p> <p>2,59</p>	<p>Leite em Pó Integral Ninho Instantâneo 400 g</p>  <p>cada</p> <p>6,99</p>
<p>Cerveja Skol 269 ml</p>  <p>cada</p> <p>1,25</p>	<p>Sabão em Pó Omo Multição Active Clean 1 Kg</p>  <p>cada</p> <p>4,99</p>	<p>Água Sanitária Q'Boa 1L</p>  <p>cada</p> <p>1,79</p>	<p>Amaciante Ypê 2L</p>  <p>cada</p> <p>3,99</p>

● GUARÁ II QE 30 | 3381-6585

● CANDANGOLÂNDIA QR 05/07 | 3304-1561

● SOBRADINHO OD. 06 | 3387-9230

● TAGUATINGA SAMDÚ NORTE QI 08 | 3354-1934

"Qualidade e melhor preço todo dia!"



Ofertas válidas até 16/01/12 ou enquanto durarem os estoques. O Supermercado Dona de Casa é uma empresa de comércio varejista e, portanto, não vendemos no atacado. Reservamos o direito de limitar por cliente a quantidade de produtos anunciados. No término desta promoção os preços voltarão ao normal. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação.

Publicidade e vendas distribuídas, elaboradas e gerenciadas pelo Departamento de Marketing da Associação

PARQUE DO GUARÁ

Sem fiscalização, o que resta está sendo destruído

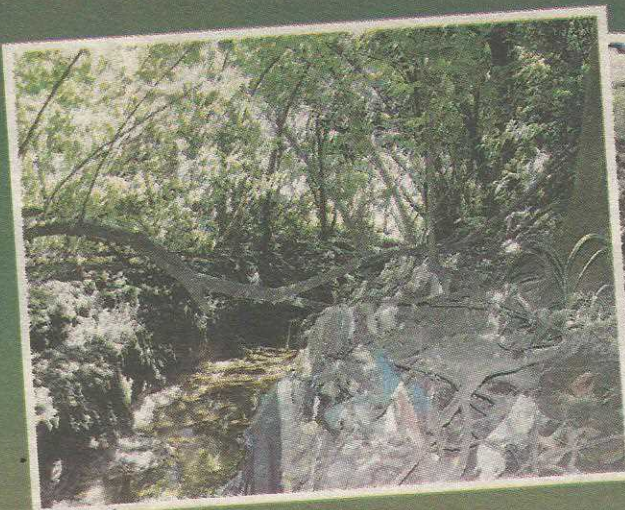
Nas fotos abaixo, flagrantes da destruição lenta do que resta do Parque do Guará. E não são apenas os chacareiros os culpados - os oficinairos do SOF Sul continuam jogando óleo no Córrego Guará, carroceiros e caminhoneiros depositam entulho na área e a própria Caesb des-

peja esgoto no córrego.

O efetivo do posto do Batalhão Florestal, instalado na entrada do Parque, limita-se a contemplar o parque, à distância. O Ibram, a quem caberia a fiscalização, também nada faz.



Esgoto despejado pela Caesb



Esgoto despejado por oficinairos



e por chacareiros



Queimadas



Lixo levado pela enxurrada



Canteiros de obras



Entulho despejado por carroceiros e caminhoneiros





Ginásio coberto tem dimensões impróprias e problemas na iluminação e a Casa da Cultura corre risco de ruir

Cave sofre com falta de manutenção

Maioria das instalações esportivas está em péssimas condições

Idealizado para concentrar os principais serviços do governo, comércio coletivo, áreas para a prática esportiva e atividades de lazer, o Centro Administrativo, Vivencial e Esportivo (Cave) sofre com a falta de manutenção. A maioria das instalações, principalmente as esportivas, estão em péssimas condições, algumas colocando em risco os praticantes das modalidades.

Os problemas mais evidentes estão nas instalações esportivas. O estádio há tempo não tem condições de receber grandes jogos. Considerado um dos mais acolhedores do DF, pela localização e arborização, o estádio recebeu poucas benfeitorias nos últimos anos. Uma pequena reforma nos vestiários e um muro novo ainda não criam condições de segurança para o público e esportistas. O grama do foi recuperado para a segunda divisão do Campeonato Brasileiro

se, mas o tipo de grama não é adequado para a prática esportiva. Existe uma expectativa de uma reforma completa no estádio, que poderia servir de apoio e treinamento durante a Copa das Confederações e Copa do Mundo. Para isso, toda a estrutura de vestiários, tribuna de imprensa, arquibancada, iluminação, drenagem e grama precisaria ser refeita. Pela dimensão da obra, não pode ser de competência da Administração do Guará, mas da Secretaria de Obras. O valor constante no orçamento deste ano para a reforma, de R\$ 450 mil, além de insuficiente, foi bloqueado no início do ano. A favor do estádio pesam a sua localização, acesso ao transporte público e amplo estacionamento.

O Ginásio coberto é outro que precisa de reformas urgentes. O primeiro problema são as dimensões da quadra, menores que o oficial para a prática de futsal. A

cobertura, muito baixa, atrapalha a acústica e esquenta o local. Os vestiários e a área administrativa estão sucateados. Hoje, apenas 20% das lâmpadas funcionam.

Mesmo com a troca periódica da iluminação, às instalações elétricas do ginásio precisam ser trocadas para aguentar a carga. O gerente de esporte e lazer da administração, Mauricélio Matos, tem buscado recursos para a reforma, principalmente via emenda parlamentar dos deputados da base governista. Em sua avaliação seria preciso trocar a cobertura, ampliar a quadra, reformar o prédio da administração e vestiários, além de instalações elétricas apropriadas para a prática de esporte. Mesmo em condições precárias, o Ginásio do Cave é um dos mais utilizados do DF para competições esportivas entre os espaços esportivos públicos.

Ao lado do Ginásio deveria funcionar o Clube Vizinhança. O abandono inutilizou a piscina, que precisa ser demolida ou completamente trocada. Os banheiros públicos e churrasqueiras também

estão sem condições de uso. No local apenas a quadra de tênis está em boas condições, mas foi reformada pelos próprios instrutores que dão aula no clube. Não há previsão para reforma do espaço.

Exceção apenas para as pistas de skate e bicicross, construídas ou reformadas recentemente. Por conta da realização do Brasília Games, no último ano, toda a área recebeu iluminação moderna. Falta apenas melhor urbanização do local, com calçadas e praças. A obra foi negociada pelo deputado Alirio Neto, padrinho político dos esportes radicais. O único problema é a rampa de skate vertical, ou *halfpipe*. Comprada pela Administração do Guará, é a maior do Centro Oeste, mas a exposição às intempéries acabou por deteriorar a parte de madeira. Existe uma emenda no orçamento do Guará, de autoria de Alirio, para recuperar e colocar a rampa em local adequado e coberto. A expectativa é que a Administração do Guará faça a licitação nos próximos dias.

Cultura

Referência em arte no Guará, a Casa da Cultura corre o risco de ser interditada nos próximos dias. A construção, de 1986, foi inicialmente uma churrasqueira, passou a ser casa de show e depois centro espírita. Abandonada pelos donos, foi retomada pelo governo e transformada em pólo cultural. Hoje abriga a biblioteca pública, o telecentro, aulas de informática e oficinas diversas. Mas, o telhado oferece risco aos frequentadores. A preocupação maior é com o perí-

odo de chuvas, que pode agravar o estado da cobertura. Goteiras têm destruído o forro de gesso ao longo dos anos. Uma nova Casa da Cultura está nos planos da Administração. A construção será viabilizada através de emenda do deputado Chico Leite (PT) e empenho do próprio administrador Carlinhos Nogueira, que garantiu o início das obras ainda em 2011. A nova Casa da Cultura será próxima ao Teatro de Arena, local de acesso facilitado e democrático.

Uma dos maiores e mais baratos salões de festa do DF, o Salão de Múltiplas Funções do Guará sofre do mesmo problema. Mesmo tendo sido reformado recentemente, o telhado não aguentou as fortes chuvas e cedeu em alguns pontos. O alagamento obrigou a Administração a interditar o local e cancelar dezenas de casamentos, formaturas e eventos agendados.

A própria sede da Administração do Guará precisa de reformas. A estrutura é desconfortável e antiga para abrigar os servidores e atender o público. O mobiliário é velho e ultrapassado. Chegando ao ponto que, se preciso interditar o Ginásio e a Casa da Cultura, os servidores das gerências de esporte e de cultura não teriam onde trabalhar.

Ciente da situação do Cave, o administrador regional Carlinhos Nogueira informa que todos os problemas estão identificados e que os reparos começam nos próximos dias. "Já estamos buscando recursos e apoio para as reformas e dentro de um ano acredito que o Cave será outro", promete.

Thaís
IMOBILIÁRIA

A casa é sua.

www.thaisimobiliaria.com.br

1978

POLO DE MODA

Sobra quitinete, falta estacionamento

Comércio é prejudicado com a ocupação das vagas por moradores

Começaram a surgir as primeiras consequências da ocupação desordenada do Polo de Moda com moradia. A construção de milhares de quitinetes está levando para a quadra uma quantidade de moradores muito acima do previsto. Com eles, uma grande quantidade de veículos que, entretanto, não tem onde estacionar. Ou, quando estaciona, retira a vaga dos clientes do comércio.

Enquanto os comerciantes reclamam que seus negócios estão sendo prejudicados por falta de clientes, os moradores das quitinetes entendem que também tem direito de estacionar. Ou seja, quem chegar primeiro.

O empresário Carlos Antonio Tadeu, da Disk Mesas, é um dos que reclamam da falta de vagas. "Além da necessidade de estacionamento para os clientes, preciso de espaço para carga e descarga. E muitas vezes não tenho nem um nem outro". Tadeu diz que já presenciou discussão entre motoristas, moradores e comerciantes por causa da falta de vagas.

"Tenho os mesmos direitos deles. Preciso da vaga para estacionar o meu carro. É de quem chegar primeiro", responde a moradora de uma quitinete, Valnira Peixoto, diante do questionamento dos comerciantes.

antes.

Média desfavorável

Num levantamento preliminar, o Polo de Moda tem mais de três mil quitinetes. Como são mais de 400 lotes, cerca de 80% tem a parte superior ocupada com residências, entre oito e 16 quitinetes por lote. Como na pior das hipóteses há um carro por moradia, a quadra teria que disponibilizar estacionamento para no mínimo quatro mil veículos.

A frente de cada lote é suficiente para apenas cinco carros em média. Para o lote com 16 quitinetes, faltariam 11 vagas. A solução encontrada pela maioria é estacionar ao longo do meio-fio, do canteiro central quando há pista dupla ou "fechar" quem está estacionado.

A prefeita da QE 40, que tem o mesmo problema do Polo de Moda, Marlene Veríssimo, aponta outro problema. "A maioria dos estacionamentos não tem as vagas sinalizadas pelo Detran. Com isso, há um desperdício de vagas, principalmente pelos motoristas que não tem consciência de dividir o pouco que tem", reclama.

Situação piora à noite

Como o Polo de Moda tem se transformado também num polo de gastronomia e de diver-



Estacionar na via contorno é a solução para quem chega mais tarde aos bares

são, a situação piora durante a noite. Nas proximidades dos bares de maior movimento, são constantes os atrito entre clientes e moradores. A reportagem do **Jornal do Guará** presenciou nesta quinta-feira muitos abusos cometidos por motoristas na rua dos bares Gabriela e Lampião. Além de fila dupla, a via contorno vira outro estacionamento.

"Às vezes venho aqui e não tem onde estacionar e vou procurar outro lugar onde haja vaga", diz Valdemar Borges, que tentava estacionar nas proximidades dos dois bares.

"Vou ter que me mudar daqui. Como chego em casa de-



pois das 8h da noite, nunca encontro vaga. Tenho que estacionar longe e com o risco de ter o carro furtado ou danificado", reclama Danilo Cerqueira, que mora na rua de maior movimento noturno do Polo de Moda. "Vamos reclamar para quem? Quando chamamos a polícia, ela diz que nada pode fazer se não houver irregulari-

dade. O governo diz que também nada pode fazer, porque aqui não é área residencial. Quem comprou imóvel vai viver com um problema para o resto da vida. E com tendência a piorar", indigna-se a moradora Ivair Caldeira, que aguardava a filha chegar da faculdade e ver onde ela iria estacionar seu carro.



EM FRENTE À QE 42, AO LADO DO POSTO BR - GUARÁ II

Vai viajar?

RAFA'S
TURISMO

Ed. Consel s/520 - 3567.8034 - Guará II



A EPNB agora tem faixas exclusivas.

Cada um na sua faixa e todos andando melhor.

Brasília está ganhando um novo sistema de vias exclusivas para ônibus. A mudança já começou pela Estrada Parque Núcleo Bandeirante e vai trazer mais fluidez ao tráfego. Essa é mais uma das medidas do governo para incentivar o uso do transporte coletivo. Mas, para funcionar bem, o sistema precisa contar com a sua colaboração.

Carros e ônibus respeitando o espaço de cada um, e o trânsito fluindo melhor para todos.

A faixa exclusiva para ônibus foi implementada logo após o Pistão Sul até a Candangolândia, nos dois sentidos. São três faixas, e a da direita é exclusiva para ônibus, táxis e demais coletivos, inclusive escolares. Os outros veículos só poderão trafegar na faixa da direita para utilizar os acessos.

Informações: Serviço 156, opção 4 ou pelo *site* www.dftrans.df.gov.br

Secretaria de
Transportes



GDF

Juntos por um novo DF

Escola Técnica do Guará sai do papel em fevereiro

Obra está com projeto pronto e licitada. Cursos serão na área de Saúde, Informática e Hotelaria

Depois do anúncio do início das obras do Fórum do Guará, informado com exclusividade pelo **Jornal do Guará** na semana passada, agora é a vez do anúncio do início da construção da Escola Técnica do Guará, programada também para fevereiro de 2012. Aguardada há mais de cinco anos, a Escola Técnica vai oferecer inicialmente cursos nas áreas de Saúde, Hotelaria e Informática.

Essas três áreas foram as mais citadas na pesquisa encomendada pelo Ministério da Educação na pesquisa aplicada entre os moradores do Guará. De acordo com o diretor da Diretoria Regional de Ensino do Guará, José Antonio Messias da Silva, havia uma expectativa da Secretaria de Educação do DF e do MEC que a área de Moda fosse uma das prioridades dos jovens guaraenses, por causa da vocação da cidade para o segmento, o que não aconteceu.

Na área da Saúde, os cursos escolhidos são de Enfermagem e Farmácia; os cursos de Hotelaria serão mais voltados para a demanda da Copa de 2014,

para atender principalmente ao segmento que vai atender aos turistas que virão à Brasília. "Quem fizer esses cursos já terá uma enorme chance de se colocar no mercado de trabalho nos próximos anos, inclusive depois da Copa", avalia Messias.

Uma surpresa na pesquisa foi a citação do curso de Biblioteconomia como um dos preferidos dos jovens guaraenses. Mas, o diretor da Regional de Ensino frustra essa preferência ao explicar que é uma profissão com poucas perspectivas de demanda na era da informática. "Não podemos fazer um investimento tão grande para formar profissionais que teriam dificuldades de entrar no mercado de trabalho", completa.

Investimento de R\$ 6 milhões

A Escola Técnica do Guará será construída entre as OEs 17 e 19, ao lado do Centro de Ensino 3, o Centrão, no Guará II. Toda a obra será de responsabilidade do Ministério da Educação, mas a gerência e administração dos cursos serão feitos pelo Governo do Distrito



Escola Técnica será construída entre as OEs 17 e 19, ao lado do Centrão

Federal. No caso do Guará, será administrada pela Regional de Ensino da cidade. O prédio terá uma área construída de 3 mil metros quadrados e vai ocupar uma área de 5 mil metros quadrados, com capacidade de atender 1 mil estudantes.

A Escola Técnica do Guará seguirá o modelo arquitetônico implantado pelo MEC em todo o país, ou seja, é uma planta única com o objetivo de reduzir os custos da construção. Cada prédio custa cerca de R\$ 6 milhões, custeados com recursos do programa Brasil Profissionalizado, que já investiu cerca de R\$ 1 bilhão na implantação de escolas técnicas no País. O MEC repassa também os recursos para o mobiliário, desenvolvimento de gestão e formação de professores.

Como é o acesso

Os cursos técnicos tem duração de dois a quatro anos. O acesso aos cursos entretanto não depende apenas da vontade do interessado. Para conseguir a vaga o aluno deve passar por uma seleção pública, uma espécie de mini-vestibular, chamado de "vestibulinho", com prova escrita (incluindo redação).

No caso do Ensino Médio ou Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (profissionalizante), o estudante precisa ter concluído o ensino fundamental. Para o Ensino Técnico subsequente, o aluno tem de ter terminado o Ensino Médio.

Jovens comemoram

"Que maravilha! É uma ótima notícia para os jovens, que cada vez tem mais dificuldades

no seu primeiro emprego", comemora a estudante Marília de Dirceu Ferreira, 16 anos. "O curso técnico, embora não ofereça o mesmo status de um curso superior, vai aproximar mais o jovem do mercado de trabalho. Não adianta fazer um curso superior, que são caros nas faculdades particulares, e depois não ser absorvido pelo mercado de trabalho", explica o estudante Anderson Gomes Lima, 18 anos, estagiário num escritório de advocacia, que sentiu dificuldades em conseguir seu primeiro emprego.

Outro que comemora a construção da Escola Técnica na cidade é o administrador regional Carlinhos Nogueira. "Que notícia boa para a cidade! Da mesma forma que o Fórum, será mais um serviço público que vai consolidar o Guará como uma cidade independente".



NORONHA & BDMILSON

Assessoria Imobiliária

**ALUGUEL - AVALIAÇÃO
COMPRA E VENDA**

3381 4395 EQ 31/33 Ed Consei loja 4A



O desafio continua

Creche mais antiga do Guar4 amplia espaço, mas quer atender mais crianças

Por *Alexsandra Gabriel*

Os desafios para quem contribui de forma decisiva na vida dos menos favorecidos parece não ter fim. Logo após receber uma grande benfeitoria, os administradores e profissionais envolvidos com o cotidiano da Creche Comunitária do Guar4 II, na QE 38, vi-

vem novamente momentos de ansiedade. Tudo porque o novo espaço físico da creche, construído com doação financeira da Embaixada do Jap4o ainda não deve servir ao seu propósito, que é duplicar o número de crianças atendidas pela instituição. Hoje, a cre-



Espaço foi ampliado com a ajuda da Embaixada do Jap4o

che atende a 90 crianças entre 4 meses a 4 anos.

Para aumentar o atendimento, a creche precisa de materiais como mesas, cadeiras e principalmente de profissionais especializados. A coordenadora pedagógica da creche, Maria Marta Gonçalves, explica que mesmo tendo uma lista de espera com mais de 300 crianças é impossível ampliar o número de atendidos. "Não recebemos nenhum tipo de ajuda financeira do poder público. Vivemos das doações feitas pela comunidade. E hoje podemos afirmar que é complicado pensar na ampliação".

Além de não poder aumentar o número de empregados, a coordenadora aponta outros entraves na expansão. "A alimentação dos pequenos e o aumento no gasto de materiais de limpeza do prédio e da higiene pessoal das crianças tem nos feito refletir. Provavelmente sentiremos com os representantes da Embaixada do Jap4o para expormos a situação. Vamos decidir nosso futuro juntos. Quem sabe, depois desse belo passo dado pela Embaixada não conseguirmos sensibilizar outras embaixadas e novos parceiros para que eles nos ajudem a adquirir os móveis e contribuir com os alimentos e os materiais de limpeza. É nossa esperança," desabafa a pedagoga.

Creche não é depósito

Toda essa preocupação tem também motivações educacionais. Diferente de outras creches visitadas pelo *Jornal do Guar4*, a Creche Comunitária do Guar4 II se declara como um educandário. "Aqui temos um trabalho de aprendizado. Desenvolvemos atividades pedagógicas diversas e procuramos com isso trabalhar a

sociabilização das crianças", explica a coordenadora. Para ela, "creche não é depósito humano. É um lugar onde todas as habilidades das crianças devem e podem ser estimuladas."

Formação

A afirmação da pedagoga quanto ao papel da creche no desenvolvimento da criança nos leva a outra questão: a da formação educacional de quem lida com eles nestes espaços. Quanto a isso a educadora explica que houve uma evolução no quadro de formação educacional dos funcionários da creche. "De 2007 para cá, quando a creche passou a ser dirigida pela presidente Dezilma Gomes Marques, os funcionários foram incentivados a concluírem o segundo grau. Hoje todos estão aptos para ingressarem numa faculdade. O problema é que ganhando um salário mínimo, isso dificilmente acontecerá. Quero aproveitar essa oportunidade e fazer um apelo. Sabemos que no Guar4 existem faculdades que são dirigidas por quem conhece o nosso trabalho. E quem sabe essas pessoas possam estudar uma proposta para que nossos funcionários façam o curso de Pedagogia como bolsistas. É uma oportunidade única para a prática da tão afamada responsabilidade social empresarial. A instituição que ajudar na formação acadêmica de um funcionário nosso ajudará dezenas de crianças," pontua a pedagoga.

Voluntários

A formação dos profissionais da creche é uma constante. Mas não impede a participação de mão de obra voluntariada não especializada. Mesmo com as dificuldades em manter uma creche como a da QE 38 em funcionamento, Maria Marta Gonçalves é a única voluntária no educandário hoje. Outros voluntários não tem aparecido. A pedagoga, que é servidora pública aposentada, sai todos os dias de sua casa na Asa Norte e dedica todo o seu dia aos meninos e meninas da creche. Ela conta que prefere o trabalho voluntário a ter que ficar em casa "enumerando doenças" e ocupando o dia com atividades fúteis.

Perguntada do por que do número baixo de voluntários, Marta Gonçalves desconversa e de forma superficial alega que infelizmente as pessoas estão se tornando muito individuais.

Para quem quer ser voluntário a pedagoga garante que todos são bem vindos, mas que é preciso aos pretensos voluntários uma dose extra de compromisso com o proposto.

Governo X Pais

Uma situação chama a atenção de quem procura conhecer a situação das creches no Guar4. Entre os atendidos, ou seja, os pais ou os responsáveis pelas crianças, a ajuda a esses estabelecimentos chega a ser nula. Isso é creditado ao fato da maioria ser de baixa renda. Porém, nem aqueles que podem contribuir o fazem. Maria aceitou explicar a situação: "Muitos destes pais confundem o papel que desempenhamos. Estamos contribuindo para o futuro das crianças e da sociedade local com ações solidárias. E alguns pais acreditam piamente que representamos o governo, e somos o braço executivo do poder público. Isso não é verdade. Volto a afirmar que não recebemos nenhum dinheiro do GDF. Que, aliás, não ajuda, mas cumpre seu papel de fiscalizador," completa



Maria Marta pede ajuda para ampliar vagas

Fundada em 92

A creche funciona desde 1992 e é procurada por famílias de baixa renda da região. Ela nasceu da bondade de um grupo de amigos, que ao detectarem a necessidade de uma creche na quadra, se organizaram e por meio de ações sociais como rifas e feijoadas fundaram a creche comunitária em um terreno doado à associação.

De lá para cá, muita coisa mudou e hoje a creche conta com uma boa infra-estrutura. São 18 funcionários entre monitores, vigias e cozinheiras. Lá as crianças ficam de 7 as 18h e recebem café da manhã, banho, almoço e jantar, lanches e desenvolvem atividades recreativas e pedagógicas.

Como contribuir

A creche conta com doações da comunidade, como alimentos, bens duráveis, roupas, calçados e brinquedos. Os valores doados em dinheiro podem ser deduzidos do Imposto de Renda do doador.

CRECHE COMUNITÁRIA

Endereço: QE 38 - Área Especial 4/5 - Guar4 II
Teledoações: 3301-2060/
3301-4190

crechecomunitaria@gmail.com

INSTITUIÇÕES DO GUARÁ

INCLUIR Muita água e boa vontade

Todo mundo sabe que educar é uma das tarefas mais complexas e também das mais gratificantes que existe. Isso aplicado às crianças é difícil e requer profissionalismo e bom senso.

Agora imagine quando isso é feito com crianças e jovens que exigem mais atenção, carinho e certo quê de humanismo. Imaginou? Se não consegue imaginar sugerimos que vá conhecer o Centro de Ensino Especial no Guará I. Por lá a missão de dar educação, incluir e preparar crianças e jovens com necessidades especiais é feita todos os dias.

Além do ensino regular, as crianças e jovens do Centro de Ensino Especial recebem formação profissional. E um projeto chama a atenção. Trata-se do Oficina Profissionalizante Lava-jato, desenvolvido desde 99. Um pequeno lava-jato foi montado lá e funciona de segunda a sexta, graças ao trabalho de jovens que estudam no Centro.

O objetivo do projeto é preparar os 14 jovens que se dedicam à oficina profissionalizante para o mercado de trabalho. "Passar valores, estimular o raciocínio e fazer com que esses meninos se sintam incluídos também estão entre as metas." A afirmação do coordenador do projeto, Osmar Honório, sintetiza a ação.

Os jovens lavam e limpam carros e fazem isso em atividade contra-turno. Ou seja, quem estuda de manhã, participa do projeto profissionalizante à tarde e quem estuda na parte da tarde, vai cedo para o Centro.

Resultado positivo

E o resultado da dedicação dos meninos, da coordenação do projeto e da direção do Centro, pode ser medida na quantidade de carros à espera de limpeza. E os muitos clientes satisfeitos com o serviço.

Wilma Burjack Farias é dona de um veículo, que vira e mexe é lavado e aspirado no lava-jato. Ela trabalha no Hospital do Guará, que fica bem em frente ao Centro e tem o costume de deixar seu carro aos cuidados dos jovens do projeto. Ela afirma que além do valor ser adequado, o serviço dos meninos é bem feito. Para ter a pintura



Serviço é concorrido por causa da dedicação dos jovens e também pela solidariedade dos moradores

do carro lavado e seu interior aspirado é cobrado 10 reais. "Trago o carro aqui com o objetivo claro de valorizar o projeto. Acredito que esse valor pago seja de alguma forma revertido em favor dos alunos do Centro, na manutenção do projeto e ajude a escola," esclarece Wilma Farias.

Perguntada se ela acredita que os jovens que atuam hoje no projeto estão aptos a ingressarem no mercado de trabalho, Wilma Farias pondera que não conhece a formação dada aos meninos de maneira global, mas acredita que sim. "Vejo que os meninos são comprometidos com o trabalho e acredito que possam sim atuar no ramo fora do projeto".

Novidade

A novidade, que pode incrementar ainda mais o projeto Lavajato Fera, como foi popularmente batizado o projeto educacional, fica por conta do diretor regional de ensino do Guará, José Antônio Messias da Silva, que estuda uma parceria com a rede Gasol. Segundo o diretor a parceria vai possibilitar o aproveitamento destes

jovens profissionais no mercado de trabalho em breve. "Eles atuariam na rede de combustíveis Gasol," explica

o diretor, que recentemente visitou o lava-jato do CEE.

Centro de Ensino Especial

O Centro de Ensino Especial 01 do Guará é uma instituição com características próprias e que possui um patrimônio cultural e histórico demarcado pela constante busca pela qualidade de atendimento aos alunos, com uma trajetória de conquistas dos docentes na busca da valorização do aluno especial nos aspectos sociais, culturais na inserção social e na sua inclusão educacional nas escolas regulares.

No Centro de Ensino Especial estão matriculados 250 alunos, que moram no Guará, Riacho Fundo, Núcleo Bandeirante, Estrutural e Entorno.

ONDE FICA

O Centro de Ensino Especial fica na OE 20, Lote A – Área Especial. O telefone de contato é o 3901 3709.



Além de se sentirem úteis, os jovens tem uma ocupação para o período ocioso



BALI



ENTRE. VOCÊ NUNCA VIU NADA IGUAL

NOVA BALI NOROESTE

A Bali inaugurou sua terceira loja. A concessionária número 1 do Brasil investiu pesado e abriu mais uma frente para ficar mais perto dos seus clientes. Criou um espaço amplo e confortável para você escolher seu Fiat. Tudo aqui foi planejado para oferecer tecnologia de ponta para o seu carro, com o máximo em conforto, serviço e atendimento personalizado.

Conheça a nova loja Bali Noroeste. Você nunca viu nada igual.

13.296M² DE ÁREA CONSTRUÍDA



TECNOLOGIA DE PONTA



CONDIÇÕES DIFERENCIADAS



CONFORTO



• SAAN (em frente a EPIA norte) • 61 3213 7800

